

## Estabilidade de Cultivares de Milho no Estado do Maranhão na Safra Agrícola de 2002/2003

CARDOSO, M.J.<sup>1</sup>, CARVALHO, H.W.L. de<sup>2</sup>, SANTOS, M.X. dos<sup>3</sup> e SOUZA, E.M. de<sup>2</sup>

Foram avaliadas, na safra agrícola de 2002/2003, em quatro ambientes (Colinas, Brejo, São Raimundo das Mangabeiras e Paraibano) do estado do Maranhão, quarenta e três cultivares de milho (dezesesseis híbridos e vinte e sete variedades), em blocos ao acaso com três repetições, visando-se conhecer a adaptabilidade e a estabilidade desses materiais para fins de recomendação. Os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade foram estimados utilizando-se a metodologia proposta por Lin & Binns (1988), modificada por Carneiro (1998). Diferenças significativas foram observadas entre as cultivares e comportamento inconsistente dessas ante às oscilações ambientais. As altas produtividades de grãos verificadas nos ensaios evidenciaram o alto potencial das áreas estudadas para o desenvolvimento do milho e uma boa adaptação do conjunto avaliado. Os híbridos Pioneer 30 F 90, BRS 3003, SHS 5050, BRS 3150, Pioneer 30 K 75 e BRS 3101 expressaram melhor adaptabilidade e estabilidade nos ambientes considerados. Verificou-se que o modelo utilizado mostrou-se eficiente na identificação de cultivares para os diferentes tipos de ambientes. Assim, para as condições favoráveis, sobressaíram os híbridos BRS 3003, Pioneer 30 F 90, SHS 4080, BRS 3150, A 3575, SHS 4040 e SHS 5050. Para as condições desfavoráveis, sobressaíram os híbridos Pioneer 30 K 75, SHS 5050, AS 1533, BRS 3101, Agromen 3050 e BRS 3003.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, adaptabilidade, variedade, híbrido, interação genótipo x ambiente.

<sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, Teresina, PI, E-mail: milton@cpamn.embrapa.br <sup>2</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.br <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal, 151, Sete Lagoas, MG

